



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação De Adesão À Vacina Contra Hpv Em Mulheres Jovens Hiv Positivas: Um Desafio De Saúde Pública

Autores: Mariana Ribeiro Macedo; Cristina Ribeiro Macedo; Sandra Fagundes Moreira-Silva; Laylla Ribeiro Macedo; Diego Nascimento Muller; Angélica Espinosa Miranda

Resumo: Introdução: Segundo dados da literatura, existem evidências clínicas de uma maior prevalência de múltiplos genótipos do Papiloma Vírus Humano (HPV), particularmente os de alto risco oncogênico, em mulheres infectadas pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), estimativas entre 49,5 a 100%, dependendo do método de diagnóstico. O Ministério da Saúde disponibilizou, desde 2015, a vacina contra o HPV para adolescentes e mulheres infectadas pelo HIV de 9 a 26 anos. No estado do ES aproximadamente 349 mulheres HIV positivas atenderiam aos critérios para o recebimento da vacina do HPV no ano de 2015. Objetivo: Avaliar a adesão à vacina HPV de mulheres adolescentes e jovens infectadas pelo HIV atendidas no Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE ES. Métodos: Estudo descritivo com abordagem quantitativa. Inicialmente foi efetuado um levantamento com auxílio da Coordenação Estadual de IST/ Aids do Estado do Espírito Santo, identificando a população alvo para recebimento das três doses da vacina HPV, constituída por mulheres jovens HIV positivas, de 11 a 26 anos de idade, atendidas em Serviços de Assistência Especializada (SAEs), desde a implantação da vacina, de março de 2015 a abril de 2017, confrontando posteriormente com os dados do CRIE - ES, relativos a dispensação e aplicação da vacina HPV. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Sociedade de Ensino Superior de Vitória, sob parecer número 1.885.526 / 2017. Resultados: Entre as 349 mulheres jovens infectadas pelo HIV atendidas nos SAEs do ES, que atenderiam o critério para receber a vacina do HPV, 133 (38,1%) procuraram o CRIE - ES. Destas, a média de idade foi de 19,5 anos. Ressalta-se que das 349 mulheres do total estimado, 247 eram da Região Metropolitana de Vitória (concentra sete dos 78 municípios do estado), tratando-se de serviços mais próximos ao CRIE. Das 133 mulheres jovens HIV positivas que compareceram ao CRIE-ES, 121(90,9%) eram da Região Metropolitana. No estudo, a cobertura vacinal (jovens que completaram as três doses da vacina) foi de 18,33% (64 casos/ 349) e a taxa de abandono foi de 51,97%, o que reflete uma adesão aquém do estimado para o estado do ES. Conclusões: Embora os benefícios da vacina HPV para a população de estudo estejam claramente estabelecidos, percebe-se a necessidade de buscar estratégias visando uma maior aproximação das jovens mulheres HIV positivas com os serviços que ofertam a mesma. Este estudo demonstra a magnitude do problema e a importância dos profissionais responsáveis pela assistência na promoção da adesão quanto à imunização ao HPV. Palavras-Chave: Mulheres Jovens, HIV, Vacina Quadrivalente Recombinante contra HPV tipos 6,11,16,18, Papillomavírus Humano, HIV